



HOMO HOMINI LUPUS

‘Lupus est homo homini lupus’.

O Homem é o lobo do próprio Homem.

O trabalho discute sobre o mundo das aparências, sobre o privado e o particular, a segurança e os perigos das relações.

O que o ser humano é capaz é sempre, surpreendente. Todos os dias escolhemos as máscaras com as quais sairemos de casa. A do filho, marido, amigo, profissional. Pessoa de sucesso, de fracasso, pessoa humilde ou soberba.

Todas dependendo de onde iremos, com quem falaremos, como desejamos ser vistos, e por qual motivo. Como podemos crer naquilo que vemos nas ruas, confiar nos rostos com os quais cruzamos, nas palavras que escutamos, nos gestos que presenciamos? Não podemos.

Só o nosso Real é possível de ser conhecido, não o outro. Só nosso Real é possível de ser controlado, não o outro. Só o nosso Real é possível de ser dominado, não o outro.

Portanto “conhece-te a ti mesmo”, e com o outro, tome cuidado.

Curadoria: Henrique Cabral

Artista: Henrique Cabral / 2017

Técnica: Colagem - Recorte de revistas

Material: Papel Canson, Sulfite

Tamanho: 29,7 x 42,0 cm

Valor: Não definido

UNESPAR/EMBAP . **Circularidades** . in: Laboratório de Curadoria e Exposição . Disponível em: <<https://www.semanademuseologia.com.br/mini-eventos/circularidades/>> . Acesso em: 21/10/2019.